

## **SERVIÇOS PRESTADO AO MUNICÍPIO DESOLONÓPOLE**

### **DADOS PESSOAIS**

NOME: Assis Alves Ferreira

ENDEREÇO: Avenida Prefeito José Sifredo Pinheiro, Altos – Centro – CEP: 63.620.000 – Solonópole – Ceará

FILIAÇÃO: Antonio Ferreira e Geralda Alves Ferreira

NATURAL: Icó – Estado do Ceará

DATA DE NASCIMENTO: 10 de novembro de 1959

ESCOLARIDADE: CURSO SUPERIOR INCOMPLETO – Administração de Empresa – na instituição de ensino UNIVERCIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE – NUCLEO FORTALEZA.

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA – ENDEREÇO: Rua São Vicente, 28 – Solonópole – Ceará – na função de escriturário – PERÍODO: 01 de abril de 1991 a 31 de julho de 1991.

Período que vim para construção da ETA – ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA, chegando em Solonópole-ce em 28 de março de 1991 e, em primeiro de abril de 1991 comecei a construção da ETA DO SAAE com termino em 30 de junho de 1991, estação esta compacta, com dois prédios, 1º uma casa de força com quatro conjuntos motor bomba, dois de 30CV principal e reserva, com chaves de comando “proteção” para jogar água para cidade depois de tratada, dois grandes reservatórios com base abaixo do nível do terreno, também construído no mesmo período, um para o tratamento da água e outro para lavagem dos filtros, mais dois

conjunto motor bomba de 40CV principal e reserva, com chaves de comando “proteção” para lavagem dos filtros sempre que os mesmos dessem sinal da necessidade de lavagem, conforme cronômetro instalado para esse fim. Instalação de um filtro de fibra com material marinho com tratamento biológico de varias dimensões para instalação com varias camadas para melhor filtra a água bruta retirada do manancial e tornar límpida para cloração e outros produtos, tornando portátil para entrega a população, feito ainda instalação de quatro pontos de iluminação para que a ETA ficasse toda iluminada, dando maior segurança e melhores condições de trabalho.

Construção do segundo prédio para casa química para instalação de dosadores de cloro e sulfato de alumínio e, um almoxarifado para armazenamento dos produtos, cloro, sulfato de alumínio e demais equipamento para o bom funcionamento da ETA, com previsão de manutenção (troca) do material do leito filtrante com dez anos.

E por ultimo construído o primeiro recalque de água bruta, composto de um flutuante com dois com junto motor bomba principal e reserva e uma casa de força com duas chaves de comando “proteção”. Rede elétrica com postes de cimento padrão para alimentação do primeiro recalque e iluminação de toda área da ETA.

SERVIÇO AUTONOMO DEÁGUA E ESGOTO – SAAE – ENDEREÇO: Avenida Cachoeira Riacho do sangue, 167 –Solonópole – Ceará – no cargo de assistente administrativo – função DIRETOR – 01 de agosto de 1991 a janeiro 2001

**SERVIÇOS EXECUTADOS NO PERIODO DE 1991 A 2001 NA FUNÇÃO DE DIRETOR.**

O SERVIÇO AUTONOMO DE ÁGUA E ESGOTO – SAAE de Solonópole – AUTARQUIA MUNICIPAL – criada pela lei número 17 de 20 de outubro de 1967 - administrado pela FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE – FUNASA desde sua criação até 1999, quando a FUNASA resolve renunciar todos os convênios no Brasil inteiro – entregando ao poder público municipal.

Em 1991 quando comecei a exercer a função de Diretor, Solonópole encontrava-se com um sistema arcaico construído ainda pelo DNOCS – DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS – com uma tubulação de ferro e cimento amianto, existente a 40 anos, e com redes apenas em 40% da cidade, localizado no centro, o restante era só chafariz e lavanderias públicas, já todos sem condições de uso, e devido ao estado vulnerável da rede, os encanadores viviam no meio da rua tirando vazamento.

A situação financeira do SAAE estava caótica, não tinha dinheiro se quer para comprar um joelho de PVC de 20mm, muito menos crédito no mercado para comprar a prazo. Os funcionários ganhavam salário mínimo e pra receberem tinha que ir pedir repasse ao prefeito de contas atrasadas que só pagava alguma nesta situação.

A Autarquia não tinha uma sede própria, o escritório era em um dos prédios mais antigos do município, estilo casa de taipa e cedido pelo município sem pagamento de aluguel.

Com relação a cobrança dos serviços prestado “abastecimentos de água aos usuários” encontrava-se 50% das ligações atrasadas em média um ano e com água na torneira, injustos com os demais que pagavam.

Não tinha ETA – ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA, apenas dois recalques, um de água bruta e outro com um motor e tanque que recebia água bruta e cloro, para depois bombear para a cidade em condições precárias, pois os usuários para beber e cozinhar, primeiro tinha que ferver e filtrar.

Só existia um conjunto motor bomba em cada recalque, que funcionava direto sem manutenção e quando queimavam, os usuários passavam quinze dias sem água na torneira, esperando voltar o motor do conserto, enfim o local de captação para prestar serviços estava todo ultrapassado, inclusive a rede elétrica era de estaca de madeira e caídas no chão.

### ***AÇÕES EXERCUTADAS NO PERÍODO DE 1991 A 2001***

1º passo: Levantamento e corte das águas atrasadas, que resultou numa receita imediata e depois numa constante, feito da seguinte forma, entrada mais parcelamento e automaticamente religadas com pagamento das parcelas e conta atual. Com o aumento das receitas foi possível, sanar todas as contas em atraso, voltando o crédito, e fizemos alguns investimentos, tais como compra de uma moto para locomoção dos funcionários, compra de hidrômetros e melhorias salariais dos funcionários bem merecida.

2º passo: perseguição nos desperdícios de água, vazamentos, ligações clandestinas, gatos, religação por conta própria, com isso um aumento do número de ligações e receita para o SAAE.

Terceiro passo: Negociação com o prefeito municipal, o senhor Manuel Ubiratan, cinco anos de contas atrasadas, sendo negociado o prédio que se encontrava a autarquia para sede própria, na época feito um projeto e

submetido a câmara, aprovado por unanimidade, e continuou pagando as contas mensal. Em seguida fizemos uma grande reforma, mudando o prédio de uma casa de taipa para o prédio que se encontra hoje, ou seja, com uma grande estrutura, já muito degradado. Continuamos os investimentos em tecnologia, informatizando todos os setores, comprando moveis todos de primeira linha, que não existia nem de má qualidade.

Quarto passo: foram feitos vários projetos também em parceria com a FUNASA, de remanejamento das redes antigas “ferro e cimento amianto” substituídos por PVC e já com o projeto de ampliação em demissões das redes e ampliação estendida para toda sede, passando de 40% (quarenta por cento) para 100% (cem por cento), de redes, com uma projeção para 20 (vinte) anos, ficando apenas aquelas pessoas mais carentes sem execução de suas ligações residenciais. Com isso entrou o papel da prefeitura, na época do prefeito o Senhor José Atualpa Pinheiro Landim, firmando uma parceira, prefeitura/SAAE, e dando sua contribuição, as ligações das pessoas de baixa renda sem condições de realizar as mesmas. Aumentando assim significativamente mais uma vês a receitas do SAAE.

Quinto passo: Medição, usando a higrometria, uma que a FUNASA entrou de imediato com 500 (quinhentos hidrômetros) mais uma vez elevando a receita do SAAE e diminuindo despesa. Daí pra frente o SAAE começou andar com suas próprias pernas, chegando a 100% (cem por cento) de medição. Salientar que o SAAE também só fazia despesas estritamente necessárias. Tornando uma empresa viável e superavitária.

Sexto passo: Com o crescimento da cidade estendendo para locais mais altos, conseqüentemente o aumento do numero de ligações, o sistema de compensação existente na época com reservatório elevado no bairro Simeão Machado se tornou inviável, não chegava mais nas residências dos autos que estavam com o nível acima do reservatório de compensação.

Em contato com a FUNASA, foi conseguido mais um projeto de relevância, o projeto de mais um reservatório elevado de distribuição com capacidade de 320metro cúbico no planalto santa Tereza.

Setimo passo: Construção de uma casa de apoio para os funcionários da ETA – ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA.

Oitavo passo: Compra de mais um prédio localizado na Rua Antonio Gonçalves Dantas, nos fundos do escritório do SAAE, reformado e transformados em vários setores para a área técnica, os dois prédios estão com escritura pública em cartório em nome do SAAE.

Nono passo: Compra de medidores, fechando assim em 100% (cem por cento) a medição das ligações do sistema de abastecimento de água do SAAE.

Décimo passo: Conclusão dos sistemas de abastecimento de água dos distritos de São José de Solonópole, distrito de Assunção, distrito de Prefeita Suelly, distrito de pasta e construção de todo sistema do distrito de Cangati.

Em 1999 a FUNASA resolve renunciar todos os convênios no Brasil inteira, entregando aos governos municipais a administração dos mesmos, ficando na direção até o ano de 2001.

Finalmente entreguei a diretoria do SAAE no ano de 2001, todo saneado sem nenhuma divida, 100% (cem por cento) com prédios ligados e medido, e com um caixa de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Obs: De 2001 até a presente data estou no cargo de assistente administrativo.

Solonópole-Ce, 16 de maio de 2017

ASSIS ALVES FERREIRA

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

SAAE DE SOLONÓPOLE.